



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços mantém elevação no 1º Trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) o setor de serviços foi responsável por **58%** da totalidade do PIB variou **2,9%** primeiro trimestre de 2023 (frente ao mesmo período de 2.022). Frente ao primeiro trimestre de 2022, o PIB (Produto Interno Bruto) de 2023 cresceu **4,0**. Essa alta mantém a elevação dos meses anterior na comparação com o quarto trimestre do ano passado.

Expansão econômica moderada, aonde, espera-se que a economia continue crescendo nos próximos trimestres, porém em um ritmo mais lento em comparação ao primeiro trimestre. Isso significa que os avanços serão menores, mas não necessariamente haverá uma recessão.

A possibilidade de um início de um ciclo de cortes nas taxas de juros, prevê-se que o Banco Central inicie um ciclo de redução das taxas básicas de juros. Isso pode estimular o consumo e os investimentos, contribuindo para um aumento da renda disponível.

O setor de serviços apresentou um desempenho positivo no primeiro trimestre, com destaque para os segmentos de transportes e atividades financeiras. Acredita-se que esse setor continue crescendo nos próximos trimestres, impulsionado pelo avanço do transporte de cargas e passageiros, além do bom desempenho no segmento de seguros financeiros.

PIB 2023 - 1º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	2,9	0,6
Comércio	1,6	0,3
Transporte, armazenagem e correio	5,1	1,2
Informação e comunicação	6,8	-1,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,6	1,2
Atividades imobiliárias	2,8	0,3
Outras atividades de serviços	4,3	-0,5
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,4	0,5
PIB a preços de mercado	4,0	1,9
Consumo das Famílias	3,5	0,2
Investimento (FBCF)	0,8	-3,4
Industria - Total	1,9	-0,1
Agropecuária - total	18,8	21,6

Nos Serviços, houve resultados positivos em todas as atividades: Outras atividades de serviços (9,1%), Transporte, armazenagem e correio (7,5%), Informação e comunicação (5,7%), Atividades



Nota Econômica Semanal

imobiliárias (2,8%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,8%), Comércio (1,8%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,7%).

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,9%	21,6%	-0,1%	0,6%	-3,4%	0,2%	1,9%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	4,0%	18,8%	1,9%	2,9%	0,8%	3,5%	4,0%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,3%	6,0%	2,4%	3,9%	2,7%	4,5%	3,3%
Valores correntes no 4º trimestre (R\$)	2,6 trilhões	116,5 bilhões	539,8 bilhões	1,6 trilhão	488,5 bilhões	1,7 trilhão	529,8 bilhões
Valores correntes no ano (R\$)	2,6 trilhões	259,7 bilhões	508,9 bilhões	1,5 trilhão	451,6 bilhões	1,6 trilhão	2,6 trilhões

Existem fatores que atuam em direções opostas em relação à trajetória de crescimento econômico. Por um lado, os efeitos defasados dos juros reais podem desacelerar a economia. Por outro lado, a desinflação observada no atacado tem melhorado a renda das famílias e reduzido o endividamento. A renda disponível para o consumo deve crescer acima da inflação, o que pode impulsionar a economia.

O arcabouço fiscal foi um passo importante para certa previsibilidade dos gastos públicos, mas ainda requer passos adicionais para dirimir as incertezas fiscais por completo. Espera-se que a reforma tributária se some a essa agenda e não haja retrocessos naquelas consolidadas. Se formos capazes de seguir avançando na direção da estabilidade econômica e política, os dividendos serão relevantes.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br